

Em Santa Maria, TRE lança ouvidoria

GABRIEL HAESBAERT



REGRAS ELEITORAIS Canal para receber denúncias foi oficializado ontem, durante o Diálogos Eleitorais

EDUARDO TESCH

eduardo.tesch@diariosm.com.br

Santa Maria sediou ontem, no Park Hotel Morotin, o quarto encontro da série Diálogos Eleitorais, evento promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), em parceria com a Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert). O objetivo da reunião foi alertar jornalistas e veículos de comunicação em relação às regras que precisam ser cumpridas durante o período eleitoral. Mais de cem pessoas participaram do evento.

Um dos assuntos mais debatidos do encontro foram as fake news – notícias falsas que acabam se espalhando de pessoa para pessoa por meio das redes sociais. Para tentar coibir o impacto negativo que isso causa nas eleições, o TRE-RS, seguindo uma tendência nacional, lançou uma ouvidoria virtual. Por meio da ferramenta, eleitores

podem fazer críticas, sugestões e denúncias, tanto em relação a fake news quanto a alguma propaganda irregular de algum candidato, por exemplo.

O presidente do TRE-RS, Jorge Luís Dall’Agnol, disse que a ouvidoria estará funcionando pela primeira vez em um pleito.

Além disso, espera que a ferramenta seja um instrumento para coibir os autores e disseminadores de notícias falsas na internet.

– As fake news nos incomodam,

mas o tribunal criou esse mecanismo para que a população possa denunciar as notícias falsas e seus autores, para que eles possam ser responsabilizados eleitoralmente, civil e criminalmente por isso – diz.

A ouvidoria pode ser acessada pelo site do TRE (veja abaixo). Para fazer uma denúncia, o usuário precisa informar o nome, e-mail, assunto, município e o número de um documento. As respostas, posteriormente, serão

enviadas por e-mail ao usuário.

O ouvidor do TRE-RS, juiz Luciano André Losekann, afirma que a ouvidoria é uma importante ferramenta para tentar diminuir a circulação de notícias falsas pela internet.

– Estamos trabalhando muito em relação a fake news, em alertar o eleitor da necessidade de conferir as notícias que recebem. E não são só notícias, mas também vídeos e áudios que circulam com conteúdo mentiroso. As pessoas acham que é verdade e acabam compartilhando – afirma o representante do TRE.

Apesar de notícias falsas circularem a todo o momento, conferir se elas são realmente verdadeiras não é tão difícil quanto parece. O juiz Losekann dá algumas dicas de como se proteger dos boatos virtuais:

– Nós temos vários sites de consulta, sites confiáveis onde a pessoa pode verificar a informação. Não se pode acreditar em sites sensacionalistas. Outro ponto muito comum das fake news são os erros de português, o cidadão precisa estar atento a isto.